

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUOCA.

Aos 24º dias do mês de Junho do ano de 2017 às 08:00h da manhã, no distrito de Paracuí, em Uruoca, situada a Rua João Rodrigues, Nº 135 sob a presidência do vereador Marcelo Ferreira Gomes, e secretariado pelo segundo secretário Francisco das Chagas Pereira e contando ainda com a presença dos seguintes vereadores: Antônio José Fernandes, Evilaques Araújo, Francisco das Chagas Pereira, Hipólito Ferreira de Oliveira, Joel Pereira de Sousa, Vicente Valdir Araújo e Ambrósio Carneiro Costa. O Presidente declara aberta a 17ª sessão ordinária, cumprimentado a todos os presentes e logo após passa a palavra para a primeira secretária Maria de Fátima Fernandes Farias, que faz leitura de ata da sessão anterior, que logo após foi discutida, votada e aprovada por unanimidade. PEQUENO EXPEDIENTE: a primeira secretária Maria de Fátima inicia a leitura dos ofícios recebidos e expedidos pela casa: Atestado: declara que a vereadora Maria de Fátima Fernandes Farias necessita de dois dias de afastamento de suas atividades diárias por motivo de doença, Uruoca 27 de Abril de 2017; Projeto de indicação Nº 19/2017; Projeto de indicação Nº 20/2017; Projeto de indicação Nº 21/2017; Mensagem Nº 16/2017. GRANDE EXPEDIENTE: O presidente passa a palavra para o vereador Antônio José Fernandes, que cumprimenta a todos os presentes e inicia falando sobre a construção tartarugas da estrada CE que passa pelo distrito e também na entrada da estrada CE que liga à sede de Uruoca, pois já ocorreu acidentes. Fala que vai procurar resolver. Pede ao líder do prefeito na CMU, o vereador Evilaques Araújo, que leve a mensagem ao prefeito da necessidade de luminárias em partes do distrito de Paracuí, pois é escuro e ocorrem assaltos. O vereador agradece ao líder do prefeito, o vereador Evilaques, pela colocação de luminárias na localidade de Casinhas e agradece ao vereador Hipólito pela indicação de construção de praça na Igreja das Casinhas, agradece e finaliza a fala. O vereador Marcelo Ferreira relembra a Antônio José que o ex-vereador Orlando fez um ofício requerendo as tartarugas da estrada CE que corta o município, mas não teve resposta, então Marcelo sugere um novo requerimento. Antônio José fala que vai buscar o requerimento junto à CMU. O presidente Marcelo Ferreira passa a palavra para o vereador Joel Pereira de Sousa, que cumprimenta a todos e agradece a presença de populares do local, ressaltando o que faz um vereador no trabalho e que a população participe mais. Joel fala para o líder do prefeito na CMU Evilaques Araújo que o prefeito participe mais das sessões na câmara, pois já estamos no meio do ano e ele só assistiu a sessão só uma vez e deveria participar mais, pois os vereadores têm perguntas. Continua falando ao líder do prefeito sobre uma estrada que liga o Paracuí ao Canto das Pedras, pois o material utilizado na obra apresenta péssima qualidade que está deixando a desejar, e espera que seja dada atenção às partes críticas. O vereador Evilaques Araújo pede a parte e fala que a obra não está concluída, pois, é só emergencial e após a conclusão é que isso deve ser visto, ainda por causa do inverno. Vereador Joel retoma e fala que espera que a obra não seja esquecida, pois no município se começam obras e nunca terminam; pergunta por que se inicia e não termina. Evilaques responde que já disse ao Joel que por enquanto é emergência e quando for na obra mesmo será dito; agora que o serviço está com 15 dias e ele já queria o serviço pronto. Vereador Joel retoma e diz que o que ele questiona é que quando começa um trabalho deveria terminar logo e não pular para outro serviço. Evilaques insiste que são obras emergenciais e depende da necessidade, pois é emergência. Joel retoma e diz que não se conforma com os serviços emergenciais, pois tem gente caindo por causa das condições das estradas, como no Canto das Pedras. O vereador Evilaques pede a parte e fala que Joel está só trazendo histórias de conversas, pois Joel não visita as localidades. Joel retoma e diz que Evilaques não mora com ele para saber de seus passos. Evilaques pede a parte e diz que não é preciso morar com Joel, pois ele não tem informação da placa da obra e está reclamando. Joel retoma e diz que poderia ser usado um material melhor em toda a estrada do Canto das Pedras. O vereador continua fazendo uma reclamação sobre o carro da saúde da região de Campanário, Casinhas e Boa Vista, pois teve um popular das Casinhas que deu a luz em Sobral-CE e não conseguiu voltar para casa no transporte da Uruoca e há comentários que a saúde de Uruoca não é muito boa e o município não oferece emprego pra população poder se deslocar só. O vereador Evilaques pede a parte e diz que toda pessoa que tem neném em Sobral-CE, a secretaria liga e a ambulância vai buscar. Vereador Joel retoma e diz que a pessoa foi a nora do Seu Zé Anjos. Um popular interrompe dizendo que não teve carro nem pra levar ela e o vereador Evilaques responde que então ela não veio ao hospital e o popular diz que foi. Evilaques diz que vai apurar o caso, mas que tem a ambulância disponível. Joel retoma e diz que é bom que seja apurado o caso e que ninguém iluda a população, pois quem é da oposição é visto diferente pela administração do município, nos hospitais faltam materiais e os vereadores da situação só trazer belezas pra mostrar. Evilaques pede a parte e diz que não traz só belezas e que a história não é verdade. Vereador

Joel retoma e diz que é bom que se corrija, pois é uma demanda do povo que não tem hora pra adoecer e tem necessidades; quando o povo é servido ele agradece e quando não é atendido o povo fala; agradece e encerra sua fala. O presidente Marcelo passa a palavra para a vereadora Maria de Fátima Fernandes Farias, que cumprimenta a todos e inicia parabenizando a educação no município, que ganhou mais uma vez três prêmios Escola Nota 10, mediante provas externas junto ao Governo do Estado. A vereadora defende o transporte da saúde, que sempre está disponível ao menos na vinda do paciente de Sobral-CE, pois o próprio serviço social de lá informa à secretaria em Uruoca para realizar o transporte, se ocorrer alguma exceção é por conta do serviço social de Sobral. O vereador Evilaques pede a parte e diz que desconhece o caso, mas que vai apurar. A vereadora Maria de Fátima fala que se houve negligência, deve ser apurado. O vereador Hipólito pede a parte e reclama que, há um mês atrás, a paciente Petinha do Hospital Regional em Sobral teve alta às nove da manhã do dia e só foi buscada no outro dia às três horas da tarde, pois ligavam antes de Sobral para o Hospital de Uruoca e ninguém atendeu. A vereadora Maria de Fátima retoma e diz que acha estranho o fato de ninguém atender, pois sempre há servidores para atender no hospital de Uruoca; ela diz que vai se informar e também sobre o caso da gestante que não foi buscada. O vereador Joel pede a parte e diz que acha que o pessoal acha que ele só vai à câmara para reclamar, pois é da oposição, mas acha interessante que no município de Uruoca só os vereadores da situação que não tem conhecimento do que acontece nesse sistema de saúde, porque o sistema da secretaria de saúde do município é perverso e não sabe por que o prefeito ainda não tomou as providências pra trocar a secretária, porque é absurdo e não atende os telefonemas e não dá satisfação. Joel diz que viaja pra Fortaleza, mas ouviu várias reclamações e não fala nem a metade na câmara. A vereadora Maria de Fátima fala que Joel está generalizando e que sempre busca saber sobre a população, e conhece mais onde ela mora e diz que seria leviana se dissesse que foi mal atendida pelo município alguma vez. Fala que os casos citados vão ser apurados, agradece e encerra sua fala. O Presidente Marcelo Ferreira passa a palavra para o vereador Hipólito, que cumprimenta a todos e inicia falando que na sua opinião sobre a saúde do município, Uruoca merece nota 4 numa escala de 1 a 10. Fala que pelo que ele entendeu, algumas pessoas no município são tratadas de modo diferente; fala que os secretários são de todos do município, pois o recurso não vem dizendo pra quem é, se é A ou B, e ninguém pode ser tratado diferente. Fala que sabe que o recurso é limitado, mas deve ser aplicado correto, cada centavo e fazer valer, pois ninguém pode ser tratado desigual. Fala que já ligou pra secretária, mas não teve sucesso. Se ela fez isso com ele que é um fiscal do município, imagina se fosse com um paciente. Nenhum secretário e nem o prefeito são superiores a ninguém, todos são iguais perante a lei; a administração da saúde poderia trabalhar melhor; fala que pessoas de Campanário e Região estão procurando atendimento no município de Moraújo, e até o prefeito de lá disse que os postos podia sim receber o pessoal de fora. O vereador Evilaques pede a parte e pergunta se o vereador Hipólito está insinuando que o povo daqui está indo todo pro Moraújo, que aqui não tem atendimento e Hipólito responde que uma grande parte do povo que solicita o serviço e não tem o atendimento vai para Moraújo e que se tiver dúvidas pode ir até Moraújo perguntar. Evilaques fala que se tiver alguma pessoa tudo bem, mas se for a metade do povo ele discorda do exagero. Hipólito diz que agora ele passe a ter conhecimento e fala que se procure conversar e tomar as providências, pois é importante. Fala que em Moraújo os recursos são até menores e fala que acredita que não é aplicado correto os recursos da saúde de Uruoca, pois no Moraújo eles atendem a própria população e parte de outros locais. Evilaques fala que na próxima sessão vai convocar a secretária de saúde e o prefeito para participar. Hipólito diz que também a população e diz que o povo é que sente o problema; fala que o que ele recomenda não é trazer o prefeito e sim o conhecimento para a população. Recomenda que se faça uma pesquisa pra ver o que o povo diz. Fala que não tem nada contra a pessoa da secretária de saúde, mas ela é uma gestora, uma pessoa pública e deve exercer bem o cargo dela. Cita o exemplo de que não acreditava na indicação política do Eraldo para a secretaria de agricultura, mas depois viu que ele fez um bom trabalho e foi uma boa indicação. Cada secretário tem que ter identificação com sua pasta e os problemas que Hipólito traz para a câmara é a população quem diz; fala que não está faltando com a verdade e que muitas vezes não se pronuncia porque não gosta de se bater de frente forte, mas que é obrigado a falar, pois é da população; agradece e encerra sua fala. O presidente Marcelo passa a palavra para o vereador Vicente Valdir Araújo, que cumprimenta a todos e inicia falando sobre o comentário de Hipólito sobre a indicação política do Eraldo e diz que é claro que o secretariado do prefeito tem que ser seu aliado político, assim como no secretariado do estado e os ministros na presidência da república. Em segundo lugar quer parabenizar o Moraújo pois lá tem muitos parentes e uma prima vereadora, e o que ele sabe de Moraújo é que lá não está com essa bola toda nos recursos; se a Uruoca tem nota 4, tem muito município por aí que tem nota 2 e acredita que os municípios ao redor estão equivalentes ao nível da Uruoca, alguns melhores e outros piores. Fala que os problemas do

transporte com certeza não foram políticos, pois a diretora do hospital nem conhecia a família do paciente. Fala que foi citado não nominalmente pelo vereador Joel, quando ele disse que os vereadores da situação praticamente não liga ou não presta atenção as coisas do município; Vicente Valdir fala que o problema não é esse. Fala que uma coisa que o prefeito não faz é castigar alguém que errou pro lado dele, inclusive ele sabe que ele tem várias pessoas que não votaram nele e o prefeito os trata da mesma maneira. Fala que estão aí para esclarecer. Valdir também toca no assunto do carro da saúde. A Uruoca tem 13.000 habitantes. Acha que é difícil, mas as pessoas devem ser bem atendidas com boa maneira. Fala que quer deixar claro que só por que são situação não estão aí só pra defender o prefeito. O vereador Joel pede a parte e fala que apesar de ser oposição já fez vários elogios ao prefeito; nunca deixou de falar sobre os problemas, pois é eleito pela população; faz elogios, mas também faz seu papel de realmente cobrar pelo povo. O vereador Vicente Valdir retoma e diz que está certo e os vereadores da situação podem elogiar e também criticar e isso é a política. Fala que mesmo sendo um veterano e de situação, é um dos vereadores que menos elogia o prefeito, e olha o que ele está fazendo. O vereador Evilaques Araújo pede a parte e convida os vereadores da oposição para ir a uma sessão da câmara de Camocim para ver o que a oposição de lá fala. Convida para ver uma sessão em Moraújo, para ver o que oposição de lá diz, se lá está maravilha mesmo. Fala que já tem três mandatos de vereador e quem é oposição gosta é de se amostrar e que o prefeito Kilssem está de parabéns pela gestão, pois hoje ele não tem 10% de critica, diferente de antigamente com o Tiril e o Moesio. O vereador Antônio José pede a parte e diz que já assistiu uma sessão da câmara de Granja e diz que lá o negócio é quente e a oposição falta se pegar criticando o prefeito de lá; se lá ele era um bom prefeito o pessoa se pegava na critica. Vereador Vicente Valdir retoma que Granja é muito grande e com muitos habitantes e nós não podemos concorrer com ela. Parabeniza a educação do município de Uruoca e fala que não critica os colegas vereadores. Elogia a oposição de antigamente, pois era um pessoal muito bem entendido e gerava bons debates mas nunca teve problemas. Até conversa com um ex-vereador da oposição Moesio e não tem nada contra ele e o elogia por ser assessor no legislativo na capital; agradece e encerra sua fala. Tribuna Popular: o presidente passa a palavra para o popular Manoel Aparecido Pereira, mais conhecido como Manoel Flor, que cumprimenta a todos e inicia dizendo que não vai ser um critico e faz o apelo aos vereadores a respeito de papel de energia no Campanário, pois algumas ruas tem um papel e tem ruas que são dois. Fala que não sabe se no Paracará tem esse problema e pede que alguém veja esse problema pra alguém tentar ajudar na situação; agradece e encerra sua fala. O vereador Marcelo fala que no tempo que mandou o oficio pra antiga Coelce, eles informaram que na sede de Campanário e Paracará iria vir só um papel, mas nas redondezas não, por conta das despesas de viagem para a medição. Diz que vão procurar saber porque que agora está vindo dois papeis. A vereadora Maria de Fátima toma a parte e diz que houve um tempo que vinha mais de um papel e varias pessoas juntaram os papeis para reclamar junto ao escritório da Coelce e junto ao Ministério Público, então na época eles acataram o pedido do Ministério Público. Sugere que as pessoas se organizem para fazer o mesmo, pois só pedindo não se resolve. ORDEM DO DIA: projeto de indicação Nº 19/2017, votado e aprovado com uma abstenção do vereador Evilaques Araújo; projeto de indicação Nº 20/2017, votado e aprovado por unanimidade; projeto de indicação Nº 21/2017, votado e aprovado por unanimidade; o presidente apresenta do projeto de lei Nº 16/2017, que será votado na próxima sessão. O presidente Marcelo agradece e finaliza: e nada mais havendo o que tratar, declaro encerrada está sessão ordinária da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos devidamente assinada.